APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 2 – PESQUISA

INFECÇÕES DE PELE COMO INDICADOR DE FRAGILIDADES ASSISTENCIAIS: INTERNAÇÕES NO MACIÇO DE BATURITÉ (CE), 2014–2025

Millena Vicente Viana Costa (millvic1213@gmail.com)

Alyne Mara Rodrigues De Carvalho (alynemara@unilab.edu.br)

Patrícia Freire De Vasconcelos (patriciafreire@unilab.unilab.br)

Maria Amanda Fernandes Braga (amandafernandes@aluno.unilab.edu.br)

Manoel De Carvalho Rêgo Neto (manoel.c.regoneto@gmail.com)

Flaviane Almeida Dos Anjos (flavianjos9@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As infecções de pele e tecido subcutâneo constituem relevante problema de saúde pública, frequentes na prática da enfermagem. Podem surgir a partir de lesões cutâneas ou agravá-las, evoluindo para complicações evitáveis quando não identificadas e manejadas adequadamente. Estão presentes em todos os níveis de atenção à saúde, exigindo abordagem qualificada para prevenção, diagnóstico precoce e manejo. OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico das internações por infecções de pele e tecido subcutâneo no Maciço de Baturité (CE), de 2014 a 2025. MÉTODOS: Estudo

epidemiológico, descritivo, e quantitativo, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (DATASUS). Incluíram-se internações por infecção de pele e do tecido subcutâneo, classificadas segundo CID-10 (L00-L08), de janeiro de 2014 a dezembro de 2025. As variáveis analisadas foram sexo, raça/cor e município de internação. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados secundários de domínio público, houve dispensa de aprovação ética. RESULTADOS: Foram registradas 2.197 internações, com predominância do sexo masculino (56,1%). Observou-se concentração expressiva nos municípios de Redenção (25,9%) e Acarape (22,8%), totalizando 48,7% dos casos, sugerindo centralização da assistência. Municípios como Aracoiaba (10,3%), Baturité (9,7%) e Ocara (9,1%) também apresentaram frequências relevantes, enquanto Barreira (1,4%), Guaramiranga (1,7%) e Capistrano (1,8%) tiveram menor participação. Em relação à raça/cor, predominou a população parda (66,5%), seguida por elevada proporção de dados ignorados (30,0%). As demais categorias apresentaram baixa frequência. CONCLUSÃO: Evidenciam-se desigualdades na distribuição das internações e possíveis fragilidades no acesso e na organização da rede. Destaca-se, ainda, a necessidade de qualificação dos registros em saúde. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE/ENFERMAGEM: Os achados reforçam a necessidade de qualificação do cuidado, com ênfase na atuação da enfermagem na avaliação da pele, manejo adequado de feridas e identificação precoce de infecções. Estratégias de educação em saúde, qualificação do cuidado e organização da assistência podem contribuir para a reduzir complicações, internações evitáveis e melhorar a qualidade da assistência.

Palavras-chave: infecções cutâneas; atenção à saúde; epidemiologia; hospitalização.